



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

PROJETO ACADÊMICO
2024

**INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

PROJETO ACADÊMICO (VI CICLO AVALIATIVO)

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

Durante o ciclo avaliativo de 2018-2022, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP destacou-se como um centro interdisciplinar de excelência, integrando diversas áreas do conhecimento em um ambiente colaborativo. O IEA-USP cumpriu sua missão de oferecer subsídios críticos sobre questões científicas, sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e privadas. A unidade promoveu debates sobre temas complexos de relevância social e ambiental, consolidando sua posição como um espaço de inovação na USP.

Principais Resultados e Avanços: O IEA-USP promoveu 1260 atividades de pesquisa e extensão, como seminários, workshops e conferências, aumentando sua visibilidade nacional e internacional. Houve um crescimento na produção científica, com mais publicações em periódicos de alto impacto e projetos de pesquisa inovadores. O instituto também consolidou parcerias estratégicas com diversas entidades, incluindo órgãos governamentais e o terceiro setor, fortalecendo a interface entre academia e sociedade.

Desafios e Fragilidades: A autoavaliação apontou a necessidade de mais recursos e flexibilidade para apoiar bolsas de pesquisa, especialmente para atrair talentos internacionais. Houve dificuldades na contabilização da produção científica devido a vínculos de pesquisadores com outras unidades da USP, o que prejudica o reconhecimento pleno de suas contribuições. Outro problema foi o cadastro incorreto do IEA-USP no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, que está em processo de resolução. A infraestrutura física e tecnológica também foi considerada insuficiente para o crescimento das atividades, necessitando de investimentos em modernização.

Recomendações da CAI: A Comissão Permanente de Avaliação (CAI) recomendou ações para o ciclo 2023-2027, como aumentar a captação de recursos de agências de fomento, garantir financiamento estável e expandir parcerias interdisciplinares com o terceiro setor e governos locais. Também sugeriu o fortalecimento da comunicação institucional para aumentar a visibilidade do IEA e a criação de mecanismos para contabilizar a produção científica dos pesquisadores afiliados.

Ações Propostas para o Ciclo 2023-2027: O IEA-USP planeja melhorar a gestão acadêmica, diversificar fontes de financiamento, incluindo parcerias público-privadas, e fortalecer redes de colaboração. Também pretende implementar um sistema de monitoramento para avaliar o impacto de suas atividades. Investimentos em infraestrutura estão em andamento, visando a readequação de espaços e a adoção de tecnologia avançada. A comunicação institucional será aprimorada para destacar o impacto social e científico do IEA, posicionando-o como um líder global em estudos avançados e comprometido com a excelência acadêmica e impacto social positivo.

2. Missão, Visão e Valores

Missão: A missão do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP) é servir como uma plataforma de excelência crítica e interdisciplinar, promovendo a integração de saberes em diversas áreas do conhecimento científico, tecnológico e cultural para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea. O IEA-USP busca impulsionar o avanço do conhecimento e inovação, oferecendo subsídios, alternativas e reflexões sobre questões científicas, sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais. O IEA-USP contribui, assim, para a formulação de políticas públicas e privadas que promovam o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. Comprometido em oferecer um ambiente de estudos e pesquisas inclusivo, diverso e colaborativo, o IEA-USP facilita a troca de ideias, a discussão de diferentes perspectivas e a convergência para gerar soluções inovadoras e de impacto.

Visão: Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e comprometido com o desenvolvimento econômico-social sustentável do Brasil, o IEA-USP aspira consolidar-se como um líder global em pesquisa avançada. O Instituto busca fortalecer colaborações internacionais, atrair talentos em áreas estratégicas e contribuir significativamente para a solução de problemas complexos que desafiam o mundo contemporâneo e o futuro. O IEA-USP visa ser um agente ativo no cenário global, promovendo a interdisciplinaridade e a integração de conhecimentos para enfrentar os desafios do século XXI. Dessa forma, almeja ser reconhecido como um centro de excelência acadêmica e inovação, liderando a construção e implementação de agendas estratégicas que moldem um futuro melhor para a Universidade e para a sociedade em geral.

Valores: Os valores do IEA-USP refletem seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e o impacto social positivo. O Instituto valoriza o compromisso com o avanço do conhecimento, buscando constantemente expandir as fronteiras da pesquisa por meio de abordagens inovadoras e interdisciplinares. A diversidade de perspectivas é central ao IEA-USP, pois a inclusão de diferentes visões e saberes enriquece o debate acadêmico e promove soluções mais abrangentes e eficazes para problemas complexos. A flexibilidade na operação é essencial, permitindo que o Instituto se adapte rapidamente às mudanças no ambiente acadêmico e social, enquanto a permeabilidade nas relações com o ambiente externo assegura uma troca contínua e produtiva com a sociedade. Além disso, o IEA-USP está comprometido com a ética, a integridade e a transparência em todas as suas atividades, promovendo um ambiente de pesquisa que seja justo, inclusivo e colaborativo.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

Não se aplica.

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Não se aplica.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Não se aplica.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Não se aplica.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Não se aplica.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

Embora o IEA-USP não ofereça cursos de graduação, ele desenvolve diversas iniciativas que contribuem diretamente para a melhoria na formação dos alunos do ensino superior. Oferece uma ampla gama de eventos e acervo (publicações e produtos audio-visuais) contendo discussões profundas, dos mais variados temas, por pesquisadores e especialistas da USP e de várias outras instituições e entidades do Brasil e do exterior. Ocupam um espaço importante no IEA-USP temas de educação, ensino e aprendizagem abordados pelos teóricos e profissionais mais importantes e experientes nas áreas. No IEA-USP, a discussão sobre o desenvolvimento intelectual, bem como sobre a evolução da universidade moderna é constante, visitando temas que vão dos métodos de ensino, passando pela política universitária e as políticas nacionais de educação básica, técnica e superior. Dentre essas iniciativas, um exemplo recente é a participação do IEA-USP (sediando um dos eventos) numa discussão nacional sobre a autonomia universitária, do desempenho das universidades paulistas e conseqüentemente do seu impacto positivo no desenvolvimento econômico-social de São Paulo e do país nas últimas três décadas. O IEA-USP faz parte de um grupo que irá realizar um documento consolidado para apresentação ao congresso nacional, mostrando o valor que a autonomia universitária tem para o país.

Destacam-se ainda algumas atividades específicas de maior impacto para a Graduação:

- a. Projetos de ensino, pesquisa e extensão:** O IEA-USP oferece oportunidades e bolsas para alunos de graduação por meio do Programa Unificado de Bolsas (PUB) e de projetos desenvolvidos com parceiros estratégicos, viabilizados por acordos, convênios e doações. Iniciativas como as da Cátedra Oscar Sala e da Cátedra Otávio Frias Filho promovem chamadas públicas para pesquisadores da USP e de outras instituições, que participam de grupos de estudos liderados pelos respectivos titulares. O Programa USP Municípios Sustentáveis, por exemplo, envolve alunos de graduação de diversos cursos, oferecendo bolsas para participarem de projetos de pesquisa e atividades de extensão em municípios conveniados. Entre 2020 e 2024, o convênio com o município de Ibitinga (SP), que abordou cinco eixos temáticos, contou com a participação de 86 bolsistas de graduação. Em 2024, o convênio com o município de São José dos Campos conta com 16 bolsistas de graduação de várias unidades.
- b. Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica:** Focada em analisar e propor alternativas para enfrentar os desafios do ensino básico no Brasil, a Cátedra Alfredo Bosi tem uma contribuição significativa na formação de licenciaturas. Isso é feito por meio da oferta sistemática de cursos de curta duração que exploram diferentes aspectos e problemas da educação no país. Durante a pandemia (2020-2021), essa cátedra ofereceu 90 minicursos voltados para esses temas.
- c. Iniciativas de Licenciatura Interdisciplinar:** Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, a Cátedra Alfredo Bosi também conduziu atividades voltadas à identificação de experiências inovadoras nas licenciaturas. Esse trabalho culminou na proposta de uma

nova Licenciatura Interdisciplinar em Ciências. Embora a implementação dessa nova licenciatura não tenha sido aprovada, a iniciativa tem fomentado discussões e inovações nas diversas licenciaturas da USP e de outras instituições de ensino superior. Resultou das atividades desta Cátedra, a aprovação de projeto temático FAPESP ProEduca com foco em melhoria das licenciaturas.

- d. Eventos e atividades promovidos pelo IEA:** Os eventos organizados pelo IEA-USP também são oportunidades significativas de aprendizado para os alunos de graduação. A participação em seminários, palestras, workshops e outras atividades proporciona um ambiente rico para a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Não se aplica.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Não se aplica.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Não se aplica.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

Não se aplica.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Embora o IEA-USP não possua programas de pós-graduação próprios, ele tem promovido uma série de atividades que contribuem significativamente para a formação de mestres e doutores. O IEA-USP tem trazido para si discussões nacionais sobre a interdisciplinaridade na pós-graduação nacional em meio ambiente. São vários eventos e livros editados que sintetizam as opiniões de coordenadores de programa de pós-graduação em meio ambiente e membros da CAPES em todo o Brasil. Também tem trazido à discussão todo o sistema de pós-graduação, com discussões sobre a sua ligação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em todo o Brasil e também na USP.

Algumas iniciativas específicas incluem:

a. Ofertas de Disciplinas em Parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação:

O IEA-USP oferece disciplinas diretamente relacionadas aos projetos que abriga, beneficiando a comunidade acadêmica da USP. Durante o período deste ciclo avaliativo, as seguintes disciplinas foram oferecidas:

- **Economia, Cultura e Poder na Internet:** Disponível desde 2021 no âmbito da Cátedra Oscar Sala, em parceria com o Comitê Gestor da Internet no Brasil.
- **Escrevivência: Sujeitos, Lugares e Modos de Enunciação - Corpus Literário em Diferença:** Oferecida em 2023 como parte da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, sob a liderança de Conceição Evaristo.
- **Riscos Globais:** Prevista para 2024 no âmbito do Fórum Brasileiro de Estudos

Avançados, com a proposta de oferecer disciplinas espelhadas em várias universidades da rede.

b. Grupos de Estudo e Pesquisa:

Assim como ocorre na graduação, os titulares das cátedras promovem chamadas públicas para a formação de grupos de estudo que incluem a participação de estudantes de pós-graduação da USP e de outras instituições. Além disso, diversos projetos e grupos de pesquisa do IEA-USP contam com a participação ativa de pós-graduandos, muitas vezes com a concessão de bolsas de estudos. Exemplos incluem projetos do Centro de Síntese USP Cidades Globais e diversas cátedras. O Projeto Municípios Sustentáveis, parte do Centro de Síntese USP Cidades Globais, tem envolvido pós-graduandos (mestrado e doutorado) de diferentes programas, com a oferta de bolsas para participação em projetos de pesquisa e atividades de extensão junto aos municípios conveniados com a Universidade. No convênio com Ibitinga, participaram 22 pós-graduandos bolsistas de 8 diferentes unidades da USP, enquanto no projeto com São José dos Campos há 5 bolsistas de pós-graduação envolvidos.

c. Proposta de Disciplina Geral sobre Síntese Científica:

O IEA-USP está considerando a oferta de uma disciplina geral que aborde metodologias de síntese científica, buscando atender à demanda de diversas áreas do conhecimento por uma abordagem integrada e interdisciplinar.

Desde 2019, o IEA-USP tem oferecido disciplinas de pós-graduação em colaboração com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, tais como "Relações de Conhecimento entre Arte e Ciência: Gênero, Neocolonialismo e Espaço Sideral" (2019, no âmbito da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, em parceria com o Itaú Cultural) e "Economia, Cultura e Poder na Internet" (2021 e 2022, no âmbito da Cátedra Oscar Sala, em parceria com o NIC.br e CGI.br). Essas disciplinas, ao longo de suas ofertas, totalizaram 221 matriculados de diversos cursos da USP.

d. Importância da Participação de Pós-Graduandos em Projetos de Pesquisa:

A participação de pós-graduandos nos projetos e grupos de pesquisa do IEA-USP é de extrema importância para a formação de jovens pesquisadores. Em muitos casos, essa é a principal, senão a única, oportunidade que esses estudantes têm de integrar um ambiente coletivo e estruturado de pesquisa. Essa experiência é particularmente valiosa para pós-graduandos das áreas de humanidades e artes, onde o desenvolvimento isolado de pesquisas ainda é comum. O envolvimento com grupos de pesquisa e projetos interdisciplinares proporciona um aprendizado prático e uma compreensão mais profunda das dinâmicas colaborativas e inovadoras necessárias para enfrentar desafios contemporâneos complexos.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

1. Promover a pesquisa inter e transdisciplinar.
2. Aproximar a pesquisa das demandas da sociedade.
3. Subsidiar ou coproduzir conhecimento acionável e políticas públicas.
4. Sistematizar e difundir boas práticas replicáveis em contextos similares aos estudados.
5. Promover a ciência de síntese.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

O IEA-USP está constantemente aberto a receber propostas de grupos de estudo e pesquisa, pós-doutorados e pesquisadores colaboradores em temas situados na fronteira do conhecimento. As propostas são avaliadas com base no potencial de interdisciplinaridade e transversalidade. Além disso, todas as propostas devem alinhar-se a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para conectar as iniciativas do IEA-USP aos principais desafios contemporâneos de desenvolvimento.

Destaca-se a adoção de uma abordagem de pesquisa translacional, que busca direcionar o estado da arte da ciência e da tecnologia para soluções concretas dos problemas e desafios sociais.

Novos modelos de pesquisa foram testados, com destaque para os **Centros de Síntese**, que utilizam a ciência existente para produzir sínteses que possam beneficiar a sociedade. No IEA-USP temos duas iniciativas principais:

- **USP Cidades Globais:** Um centro dedicado ao estudo de questões urbanas globais, criado no ciclo avaliativo anterior. Essa iniciativa adotou a abordagem de síntese para o desenvolvimento de suas atividades, focando na análise integrada de políticas urbanas e ambientais.
- **Biota Síntese:** Um centro de análise e síntese financiado pela Fapesp, no âmbito do programa de Centros de Ciência para o Desenvolvimento, voltado para a coprodução de Soluções Baseadas na Natureza, em parceria com o governo do Estado de São Paulo.

O IEA-USP também desenvolveu flexibilidade e agilidade na articulação de pessoas e grupos para responder a demandas emergentes, como demonstrado pelo “Think Tank em Implantação de 5G no Brasil”. Este think tank teve como objetivo contribuir para políticas públicas relacionadas aos aspectos sociais, econômicos, políticos e de relações internacionais da implantação do 5G, além de conscientizar a sociedade sobre suas implicações em áreas como saúde, meio ambiente, cidades e negócios.

Outra iniciativa importante combina atividades de pesquisa, inovação e extensão, como o Censo das comunidades periféricas dos campi do Butantã e da EACH. Esta iniciativa visou mapear e analisar as condições sociais e econômicas das comunidades vizinhas aos campi da USP, proporcionando uma base de dados útil para a elaboração de políticas públicas locais.

A promoção da interdisciplinaridade e transversalidade é também favorecida pela presença constante de especialistas externos de outras universidades, institutos de pesquisa e diferentes unidades da USP, bem como de instituições parceiras. Essas colaborações ocorrem no âmbito dos grupos de pesquisa e estudo, do programa de pesquisadores visitantes, de pós-doutorados e colaboradores, além das atividades intercâtedras e do programa USP Cidades Globais.

O IEA-USP participou ativamente no Programa Eixos Temáticos USP, um projeto de 2 anos financiado pela Reitoria para produzir itens de agenda para políticas públicas nacionais, estaduais e municipais. O programa se baseou em uma metodologia desenvolvida dentro do Programa USP Cidades Globais em 2020 (antes das eleições municipais). Com 120 professores da USP e 15 bolsistas de pós-doutorado, financiados pela Reitoria, o **Programa Eixos Temáticos** já produziu seu primeiro documento (livro lançado em agosto de 2024) e está distribuindo o trabalho para os vários setores da sociedade. O segundo livro, quase pronto, será publicado pelo IEA. Portanto,

durante esta gestão, a interação com o Programa Eixos Temáticos será intensificada, dada a vocação muito próxima a do IEA-USP no que concerne às políticas públicas.

As colaborações institucionais foram significativamente expandidas, com um aumento de 3 para 22 convênios no período atual, promovendo não apenas a interação entre pesquisadores, mas também entre as instituições envolvidas.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

O IEA-USP enfrenta desafios na contabilização da produção acadêmica devido à ausência de um quadro próprio de docentes e pesquisadores, o que compromete o uso de mecanismos convencionais de busca de produção. O DataUSP, banco de dados da Universidade de São Paulo, também não registra integralmente a produção ligada ao IEA. Contudo, alguns indicadores exemplificam a produção intelectual associada ao Instituto e sua evolução:

- **Publicações com ISBN do IEA:** Aumentaram de 4 (2013-2017) para 30 (2018-atual).
- **Acessos e Citações da Revista do IEA-USP (Scielo):** 21,9 milhões de acessos e 7,2 mil citações (2013-2017) comparados a 22,2 milhões de acessos e 8,4 mil citações (2018-atual).

A **Cátedra Sérgio Henrique Ferreira** publicou três artigos científicos em revistas especializadas na área de Educação (Qualis A da CAPES), além de 80 análises técnicas e artigos de opinião em veículos jornalísticos e revistas temáticas de educação, discutindo temas relevantes para o cenário educacional brasileiro.

O **Biota Síntese** publicou sete artigos em revistas internacionais, três notas técnico-científicas, e dezenas de artigos de divulgação científica nos últimos dois anos.

Destaca-se também a tese de doutorado “Os desafios da sociedade não têm fronteiras: impacto da pesquisa acadêmica interdisciplinar em políticas públicas”, de Luisa Veras de Sandes Guimarães, no Programa de Pós-Graduação em Administração (nota CAPES 7), que examinou o impacto da pesquisa acadêmica em políticas públicas no Brasil através do estudo de seis grupos de pesquisa e estudo do IEA.

Um plano para esta gestão é solicitar a todos os membros de grupos de estudo e pesquisa, bem como centros de síntese do IEA-USP que enviem listas de trabalhos, capítulos e de livros publicados que estejam relacionados às suas atividades no IEA. Mesmo que não estejam explicitamente reconhecidos na publicação, teremos uma ideia (baseada em confiança na vinculação feita pelo pesquisador) da produção científica do IEA.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

No ciclo 2023-2027, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP enfrenta desafios para promover sua agenda de pesquisa interdisciplinar e alinhar o conhecimento às demandas da sociedade e políticas públicas. Os principais desafios incluem:

1. **Fortalecer a Pesquisa Inter/Transdisciplinar:** O IEA-USP deve superar barreiras institucionais e culturais que limitam a integração interdisciplinar e desenvolver

estruturas que incentivem a colaboração entre diversas áreas do conhecimento.

2. **Alinhar a Pesquisa com Demandas Sociais:** É essencial que o IEA-USP compreenda as aspirações da sociedade para que a ciência ajude a promover o bem-estar e o desenvolvimento sustentável. O Instituto já envolve partes interessadas desde o início dos projetos para garantir a relevância dos resultados.
3. **Produção de Conhecimento para Políticas Públicas:** Apesar de sua alta capacidade de produção, o IEA-USP precisa fortalecer parcerias com governos, empresas e ONGs, aprimorando a comunicação para facilitar a adoção de recomendações baseadas em evidências.
4. **Sistematização e Difusão de Boas Práticas:** Desenvolver metodologias que permitam a adaptação e replicação de boas práticas em diferentes contextos é fundamental para ampliar o impacto do IEA-USP.
5. **Expansão da Ciência de Síntese:** Promover a integração de dados, teorias e métodos de diversas disciplinas através da ciência de síntese é crucial para enfrentar problemas complexos como sustentabilidade e urbanização.
6. **Atração e Retenção de Talentos:** O IEA-USP enfrenta o desafio de criar um ambiente acolhedor e oferecer oportunidades de desenvolvimento para atrair e reter especialistas e pesquisadores visitantes, especialmente em áreas emergentes.
7. **Contabilização da Produção Científica:** A falta de um quadro próprio de pesquisadores compromete a visibilidade da produção científica do IEA. É necessário desenvolver mecanismos para registrar e reconhecer adequadamente as contribuições dos pesquisadores afiliados.
8. **Sustentabilidade de Convênios e Parcerias:** Com o aumento dos convênios, o IEA-USP precisa criar estruturas de governança robustas para manter e expandir essas parcerias de forma sustentável.
9. **Resposta a Demandas Emergentes:** O IEA-USP deve desenvolver estruturas flexíveis para responder rapidamente a novas demandas, como demonstrado pelo Think Tank sobre 5G e eventos climáticos. A capacidade de mobilizar recursos e pessoal de forma ágil é essencial para manter a relevância do Instituto.

Esses desafios exigem uma abordagem estratégica e colaborativa para que o IEA-USP continue a avançar sua agenda de pesquisa e mantenha um impacto significativo na academia e na sociedade.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

1. Uma das principais dificuldades identificadas foi a inconsistência dos dados do IEA-USP no Cadastro de Informações Institucionais (CADI) do CNPq, o que impede o cadastro e certificação de grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. O IEA-USP tem trabalhado desde 2019 para resolver esta questão.
2. A **Cátedra Sérgio Henrique Ferreira** conduziu duas pesquisas de pós-doutorado e, em parceria com o Insper, realizou uma análise sobre aprendizagem escolar e desigualdade nas escolas de Ribeirão Preto, o que influenciou a reestruturação da rede de ensino local e originou estudos sobre os principais fatores que afetam a aprendizagem em cidades de médio porte.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

- **Objetivo de Eventos:** Promover a difusão do conhecimento gerado pelo Instituto e fortalecer o relacionamento com a sociedade por meio de eventos públicos.
- **Objetivo de Exposições:** Aumentar a integração do Instituto com a comunidade local através de exposições culturais.
- **Objetivo de Cursos:** Oferecer formações de curta duração para públicos estratégicos, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para o fortalecimento do diálogo com setores alinhados ao planejamento do Instituto.
- **Objetivo de Publicações:** Produzir e disseminar publicações e documentos técnicos que auxiliem na análise e elaboração de políticas públicas.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Para alcançar os objetivos propostos, o IEA-USP adotará as seguintes estratégias:

- **Estímulo à Participação e Engajamento:** Incentivar a participação ativa da comunidade local e de públicos estratégicos nos eventos e atividades culturais promovidos pelo Instituto.
- **Ampliação da Visibilidade Digital:** Investir na transmissão ao vivo e na gravação dos eventos, expandindo o alcance através das plataformas online e mídias sociais.
- **Parcerias e Colaborações:** Fortalecer parcerias com outras instituições acadêmicas, culturais e organizações comunitárias para desenvolver projetos conjuntos e aumentar a oferta de atividades culturais e de extensão.
- **Diversificação de Formatos:** Expandir os formatos de atividades culturais e educacionais para incluir podcasts, vídeos educativos, exposições itinerantes e cursos online, garantindo uma oferta variada que atenda a diferentes interesses e necessidades.
- **Produção de Conteúdo Relevante:** Focar na criação de conteúdo técnico e científico que seja útil para gestores públicos e outros tomadores de decisão, apoiando a formulação de políticas baseadas em evidências.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Para monitorar o desempenho das atividades de Cultura e Extensão, o IEA-USP utilizará os seguintes indicadores:

- 1. Eventos e Participação:**
 - Número de eventos realizados, gravados e transmitidos.
 - Número de inscritos e participantes nas atividades.
- 2. Produção e Divulgação de Conteúdo:**
 - Número de publicações nas mídias institucionais e sociais.
 - Número de visualizações e interações nos conteúdos.
- 3. Exposições Culturais:**
 - Número de exposições realizadas.
- 4. Formações Ofertadas:**
 - Número de formações ofertadas.
 - Número de cursistas inscritos e formados.
- 5. Relatórios e Documentos Técnicos:**
 - Número de relatórios e documentos técnicos oferecidos a parceiros estratégicos.
- 6. Visibilidade Digital:**

- Número de acessos e visualizações no site do Instituto.

Além dos cursos de extensão tradicionais, o IEA-USP promove centenas de eventos de difusão científica, considerados a principal contribuição do Instituto para o diálogo entre a USP e a sociedade. No período de 2018-2022, o Instituto aumentou significativamente suas atividades de extensão e engajamento digital, refletindo um crescimento substancial no número de eventos, cursos e participantes.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Manutenção das Atividades com Recursos Limitados: Dada a equipe enxuta e a falta de investimentos em recursos humanos, manter o fluxo de atividades será um desafio constante.

Alta Rotatividade de Estagiários e Bolsistas: A alta rotatividade de estagiários e bolsistas que auxiliam na produção e distribuição de conteúdos audiovisuais pode comprometer a continuidade e a qualidade das atividades.

Dificuldades Burocráticas e Administrativas: Superar obstáculos burocráticos relacionados à aquisição de serviços e produtos essenciais para a manutenção e melhoria das atividades de produção e divulgação de conteúdo será fundamental para o sucesso das metas de Cultura e Extensão.

Inclusão Social e Ações Integradas: Incluir critérios de inclusão social nos editais e bolsas e integrar as ações extensionistas para a graduação são desafios para promover uma maior diversidade e acessibilidade nas atividades de extensão do IEA.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Não se aplica.

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo: Tornar o IEA-USP um espaço mais acolhedor e inclusivo para todos os públicos, promovendo a diversidade em suas atividades e na composição dos participantes.

Metas:

- Sempre que possível, ajustar a diversidade entre os palestrantes, convidados e participantes das atividades promovidas pelo IEA-USP.
- Promover a participação ativa de grupos sub-representados e incentivar a diversidade de perspectivas nas discussões e eventos.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

Cursos e Oficinas de Letramento em Diversidade:

A partir de 2024, o IEA-USP promoverá anualmente, no segundo semestre, um curso e/ou oficina de letramento em diversidade para pesquisadores, docentes e servidores técnicos e administrativos. Essas atividades terão como objetivo sensibilizar e capacitar a comunidade do IEA-USP sobre a importância da diversidade e da inclusão em todas as suas ações.

Divulgação de Recomendações para Atividades Inclusivas:

O IEA-USP desenvolverá e divulgará recomendações práticas para a organização e realização de atividades que considerem a diversidade, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas e representadas. Essas diretrizes incluirão práticas para evitar vieses e garantir a equidade no acesso e na participação.

Coleta de Dados sobre Diversidade:

Implementar mecanismos para coletar informações sobre o perfil dos palestrantes, convidados e demais participantes das atividades promovidas pelo IEA. Esses dados permitirão uma análise mais detalhada da diversidade presente e ajudarão a identificar áreas que necessitam de mais atenção para alcançar as metas de inclusão.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- **Indicadores Quantitativos:**
 - Número de palestrantes, convidados e participantes de diferentes perfis (gênero, etnia, origem socioeconômica, entre outros).
 - Número de cursos e oficinas de letramento em diversidade realizados anualmente.
 - Taxa de participação dos grupos sub-representados nas atividades do IEA.
- **Indicadores Qualitativos:**
 - Avaliação de feedbacks e percepções dos participantes sobre o ambiente de inclusão e acolhimento nas atividades.

Análise de manifestações e queixas registradas na Ouvidoria interna sobre questões de diversidade e inclusão.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Engajamento e Participação Ativa:

Um dos desafios mais significativos será obter o engajamento efetivo do corpo de pesquisadores, docentes e servidores nas atividades de letramento em diversidade. Para que esses programas sejam eficazes, será fundamental garantir a adesão e a participação ativa de todos os membros da comunidade do IEA.

Implementação de Práticas Inclusivas:

Outro desafio será implementar de forma eficaz as práticas recomendadas para tornar as atividades mais inclusivas. Isso inclui superar possíveis resistências e garantir que todos os eventos e iniciativas do IEA-USP considerem e valorizem a diversidade de forma consistente.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

Em 2023, o IEA-USP criou uma Ouvidoria interna com o objetivo de receber queixas e manifestações da comunidade, além de promover o diálogo para a resolução de eventuais conflitos. A Ouvidoria será um recurso essencial para identificar questões relacionadas à inclusão e pertencimento, ajudando a orientar ações futuras e a promover um ambiente mais acolhedor para todos.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

- **Objetivo:** Fomentar a integração entre ensino, pesquisa, cultura, extensão, inclusão e pertencimento, promovendo um ambiente acadêmico que articule todas as dimensões da vida universitária e envolva diversas unidades da USP e a comunidade externa.
- **Metas:**
 - **Colaboração com Unidades da USP:** Aumentar em 30% o número de colaborações com outras unidades da USP em projetos interdisciplinares e atividades de extensão até 2027.
 - **Projetos de Extensão:** Desenvolver 10 novos projetos de extensão em parceria com outras unidades da USP e parceiros externos, com impacto direto na comunidade local e regional até 2027.
 - **Eventos Artísticos e Culturais:** Realizar ao menos 5 eventos artísticos e culturais anuais que envolvam professores, pesquisadores, colaboradores externos e a comunidade, promovendo o diálogo intercultural e interdisciplinar.
 - **Atividades Integrativas:** Implementar atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, como semanas temáticas, feiras de inovação e seminários, com o objetivo de integrar as diferentes áreas do conhecimento e fomentar o pertencimento acadêmico.

4.2 Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

- **Objetivo:** Desenvolver projetos que integrem diferentes disciplinas e áreas profissionais, abordando problemas complexos por meio de uma abordagem holística que combine ensino, pesquisa, cultura, extensão, inclusão e inovação.
- **Metas:**
 - **Criação de Projetos Interdisciplinares:** Estabelecer pelo menos 6 novos projetos interdisciplinares em colaboração com outras unidades da USP e instituições externas, abordando temas como sustentabilidade, saúde pública, inovação social e inclusão digital até 2027.
 - **Promoção de Inovação e Empreendedorismo:** Criar iniciativas de discussão sobre inovação dentro do IEA-USP que abordem as colaborações entre pesquisadores da USP, parceiros da indústria e sociedade civil para o desenvolvimento de soluções inovadoras e startups. Essas discussões serão sobre aspectos estratégicos e éticos da inovação na USP e no Brasil.
 - **Parcerias Interprofissionais:** Ampliar o número de parcerias com outras unidades da USP e instituições externas para desenvolver programas conjuntos de ensino e pesquisa que promovam a interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

- **Objetivo:** Aumentar a visibilidade internacional do IEA-USP e atrair pesquisadores internacionais para enriquecer o ambiente acadêmico e promover a troca de

conhecimentos.

- **Metas:**

- **Atração de Pesquisadores Internacionais:** Aumentar em 50% o número de pesquisadores internacionais nas modalidades de pós-doutorado e visitantes até 2027.
- **Convênios e Cooperação Internacional:** Firmar pelo menos 5 novos convênios de cooperação internacional e estabelecer 2 novos programas de parceria com universidades de renome global até 2027.
- **Participação em Redes Internacionais:** Integrar o IEA-USP a pelo menos 3 novas redes de colaboração internacional para promover pesquisas conjuntas e projetos culturais e educacionais.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

- **Indicadores Quantitativos:**

- Número de colaborações estabelecidas com outras unidades da USP e parceiros externos.
- Número de projetos interdisciplinares e interprofissionais iniciados e concluídos.
- Quantidade de eventos artísticos, culturais, seminários e workshops realizados.
- Número de pesquisadores internacionais recebidos nas modalidades de pós-doutorado e visitantes.
- Número de novos convênios de cooperação internacional estabelecidos.
- Número de publicações conjuntas com parceiros internacionais e participação em redes de colaboração global.

- **Indicadores Qualitativos:**

- Feedback dos participantes sobre a integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão.
- Avaliação de impacto dos projetos de extensão na comunidade local e regional.
- Análise das contribuições dos pesquisadores internacionais para o desenvolvimento acadêmico e institucional.
- Percepção de inclusão e pertencimento entre os diferentes públicos que participam das atividades do IEA.

Avaliação do impacto dos projetos interdisciplinares na promoção da inovação e do empreendedorismo.

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

Durante o período avaliativo, o IEA-USP passou por mudanças significativas em sua estrutura de governança:

- **Revisão do Regimento:** Houve a aprovação de um novo regimento para o IEA-USP e a alteração do colégio eleitoral no Regimento Geral da USP, permitindo a participação de servidores técnicos e administrativos nos colegiados do Instituto. Essas alterações visaram ampliar a representatividade e o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade do IEA-USP nas decisões institucionais.
- **Comissão Assessora de Acompanhamento:** A maioria dos membros da comissão

assessora é composta por gestores do IEA, que acompanham de perto tanto as atividades acadêmicas quanto as administrativas. Desde 2020, reuniões regulares de subgrupos dessa comissão foram instituídas, com encontros quinzenais para integrantes do IEA-USP São Paulo e a cada 45 dias para os integrantes dos polos. Em 2021, a inclusão de um pesquisador na comissão, após um processo de indicação, fortaleceu ainda mais a representatividade e a diversidade de perspectivas.

- **Reuniões de Polo e Interpolos:** No polo de Ribeirão Preto, reuniões periódicas são organizadas com cada grupo de estudo e pesquisa, assim como entre os grupos, para fomentar o desenvolvimento de ações e projetos conjuntos, integrando diversas áreas do conhecimento.
- **Registros Institucionais:** O IEA-USP mantém registros sistemáticos de todas as informações nos sistemas correspondentes da USP, incluindo Apolo, Atena e Convênios, e utiliza o sistema Mundus para registrar visitas internacionais. O número de visitas internacionais aumentou de 15 no período anterior para 143 no atual, e os eventos com participação internacional cresceram de 21 para 59.
- **Desafios na Gestão da Informação:** Uma dificuldade identificada é o monitoramento da produção intelectual relacionada ao IEA, pois muitos indicadores de produção acadêmica estão vinculados às unidades de origem dos pesquisadores. A ausência de um profissional especializado em biblioteconomia ou gestão da informação no Instituto agrava essa questão. Para mitigar essa dificuldade, o IEA-USP está buscando junto à Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) da USP formas mais automatizadas de acessar e monitorar esses dados.

5.2. Infraestrutura

Reformas e Mudanças de Espaço: Em 2018, o IEA-USP São Paulo mudou-se para o térreo do prédio da Administração Central, que anteriormente abrigava a Secretaria Geral e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Essa mudança não apenas melhorou a acessibilidade, mas também permitiu a criação de novos espaços para pesquisa, reuniões e eventos.

Melhorias nos Polos: O polo de São Carlos passou por uma reestruturação completa de seu espaço físico, melhorando o ambiente para servidores, docentes e colaboradores. O polo de Ribeirão Preto também realizou obras e adquiriu novos equipamentos para melhorar a infraestrutura e apoiar as atividades de pesquisa e extensão.

Necessidade de Expansão: O Instituto ainda necessita de novos espaços para acomodar o crescente número de pesquisadores e melhorar as condições de trabalho. Há planos para reformar e ocupar espaços adicionais em dois favos da Colmeia, no bloco K do prédio da administração central, e em algumas áreas do térreo. O IEA-USP também está temporariamente ocupando salas do InovaUSP para abrigar pesquisadores de projetos de inovação.

Sustentabilidade e Eficiência: Por compartilhar um prédio com a Reitoria, o IEA-USP depende de iniciativas coletivas para melhorias em sustentabilidade ambiental, como captação de água pluvial e instalação de painéis solares. Internamente, o Instituto promove práticas sustentáveis, incentivando a redução e reutilização de materiais e a adoção da metodologia 5S.

Está em andamento um projeto para a construção de um café anexo ao prédio do IEA-USP que

visa criar um local para integração tanto interna com do IEA-USP com a universidade.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

Estrutura Administrativa: O IEA-USP mantém uma estrutura administrativa enxuta, com 28 servidores: 24 em São Paulo, 3 no Polo de Ribeirão Preto e 1 no Polo de São Carlos. O Instituto é organizado em 10 setores, mas não possui assistência técnica financeira, seção de pessoal ou departamentos típicos de outras unidades acadêmicas.

Desafios de Recursos Humanos: A equipe técnica e administrativa tem enfrentado desafios devido a aposentadorias e demissões, resultando em uma alta média de idade e uma iminente necessidade de reposição. A retomada das contratações iniciada em 2023 visa recompor a equipe, especialmente no polo de São Carlos, que atualmente conta com apenas um servidor. Além disso, há a necessidade de atualização do quadro de funções gratificadas e de uma revisão na organização das equipes para redistribuir demandas e reduzir a sobrecarga de trabalho.

Engajamento e Capacitação: Outro desafio é o engajamento dos servidores em atividades além de suas funções regulares, como participação em comissões e capacitações. A falta de progressão na carreira e avaliações periódicas nos últimos 12 anos também criou distorções que precisam ser corrigidas. O IEA-USP depende da Escola USP para capacitação de seus quadros, mas a falta de recursos tem limitado essa possibilidade.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Não se aplica.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Não se aplica.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

Não se aplica.

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Diretora: Roseli de Deus Lopes

Vice-diretor: Marcos Silveira Buckeridge

Coordenadores de polo: Carla Aparecida Arena Ventura e Elisabete Moreira Assaf

Presidente da CPqI: Janina Onuki

Pesquisadores do IEA: Jean Paul Walter Metzger e Wanda Maria Risso Günther

Assistente acadêmico: Rafael Borsanelli

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

Durante o ciclo 2023-2027, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP busca consolidar-se como um centro global de pesquisa interdisciplinar, integrando ensino, pesquisa, cultura, extensão, inclusão e pertencimento. Seu planejamento estratégico foca em fortalecer a

instituição e captar recursos para superar desafios críticos que possam impactar seu desempenho.

Oportunidades:

1. **Expansão de Parcerias e Redes de Colaboração:** Aumentar parcerias nacionais e internacionais para amplificar a visibilidade e o impacto global do IEA, promovendo pesquisas conjuntas e projetos interdisciplinares.
2. **Captação de Recursos e Financiamento:** Intensificar a captação de recursos de fontes diversas, como agências de fomento, parcerias público-privadas e colaborações internacionais, para garantir financiamento sustentável e apoiar novos projetos e bolsas de pesquisa.
3. **Ciência de Síntese:** Promover a integração de dados, teorias e métodos de diversas disciplinas para abordar questões complexas de forma holística.

Desafios:

1. **Atração e Retenção de Talentos:** Atrair e manter pesquisadores de alta qualidade, especialmente em áreas emergentes, criando um ambiente de pesquisa acolhedor e oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional.
2. **Limitações de Infraestrutura e Recursos Humanos:** Superar a insuficiência da infraestrutura e da equipe para suportar o crescimento das atividades do IEA, incluindo a necessidade de novos espaços e melhorias tecnológicas.
3. **Gestão da Informação e Produção Científica:** Desenvolver mecanismos para contabilizar a produção científica devido à ausência de um quadro próprio de docentes e pesquisadores.

Áreas e Ações de Melhoria:

1. **Infraestrutura e Espaços de Trabalho:** Investir na reforma e ampliação de espaços físicos e implementar práticas de sustentabilidade para criar um ambiente de trabalho moderno e eficiente.
2. **Comunicação Institucional:** Fortalecer estratégias de comunicação para aumentar a visibilidade das atividades do IEA e destacar seu impacto social e científico.
3. **Capacitações e Inclusão:** Implementar programas de letramento em diversidade e inclusão para criar um ambiente mais acolhedor e equitativo.
4. **Captação de Recursos:** Expandir a captação de recursos de fontes diversificadas para assegurar o financiamento contínuo de projetos e bolsas de pesquisa.
5. **Projetos Interdisciplinares:** Incentivar novos projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, focando em soluções inovadoras para problemas complexos.

Mecanismos de Aferição e Avaliação:

1. **Monitoramento e Avaliação de Desempenho:** Implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o impacto das atividades e ajustar as estratégias em tempo real.
2. **Indicadores de Produção Científica e Impacto Social:** Desenvolver mecanismos para registrar a produção científica e intelectual associada ao IEA, garantindo a devida contabilização das contribuições.

3. **Revisão Estratégica:** Realizar revisões periódicas do planejamento estratégico para assegurar o alinhamento com as metas estabelecidas e responder a novos desafios.

Conclusão:

O planejamento estratégico do IEA-USP para 2023-2027 visa consolidar sua liderança em pesquisa interdisciplinar e inovação, promovendo um impacto social e científico significativo. Por meio de parcerias estratégicas, investimentos em infraestrutura, capacitação e comunicação eficaz, o IEA-USP está preparado para enfrentar desafios futuros e aproveitar oportunidades de crescimento e impacto global.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Não se aplica.